

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DESINFETANTE "IN VITRO" DE EXTRAÇÃO VEGETAL (DECOCTO) FRENTE MICROORGANISMOS PADRONIZADOS DE INTERESSE EM MEDICINA VETERINÁRIA: III - RESULTADOS PRELIMINARES DO SUB-PROJETO ACHYROCLINE SATUREOIDES D.C- ASTERACEAE ("MACELA"). *Isabela Gravino, Rita de Brochado Corino, Elisa Fisch, Cesar Augusto Marchionatti Avancini (orient.) (UFRGS).*

Na prevenção e controle de enfermidades, a ação sobre os agentes causais transmissíveis existentes nas fontes de infecção em ambientes de saúde e produção animal merece atenção caracterizando-se esses procedimentos como desinfecção e antissepsia. Limitações existentes, como as referentes a custos e possíveis resistências dos microrganismos frente aos produtos químicos convencionais, motivaram pesquisa objetivando a descoberta e viabilidade de uso de extrações vegetais em complementaridade a esses biocidas. Resultados anteriores deste grupo de pesquisa vem demonstrando a atividade antibacteriana da extração de amostras da planta *Achyrocline satureoides* D.C- ASTERACEAE ("macela"). O objetivo desta parte do trabalho é verificar a reprodutibilidade dessa atividade biológica do decocto em amostras da planta colhidas em 2004. A solução/extrato de decocto, foi obtido submetendo as flores da planta à cocção por 15 minutos, na proporção de 50g : 1 L. O volume inicial perdido por evaporação, foi repostado. O método utilizado foi o de diluição com teste de sistema de tubos múltiplos modificado. Foram feitas duas repetições de uma única amostra e os tubos foram observados por 72 h. Os resultados obtidos das doses infectantes inibidas e inativadas dos inóculos confrontados (expressos em UFC/mL) foram, respectivamente: *Staphylococcus aureus* ATCC 6.538 $3,1 \times 10^8$ e $3,1 \times 10^8$; *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12.228 $2,7 \times 10^8$ e $2,7 \times 10^7$; *Rhodococcus equi* ATCC 6.939 $3,3 \times 10^8$ e $3,3 \times 10^8$; *Staphylococcus aureus* ATCC 25.923 $2,8 \times 10^8$ e $2,8 \times 10^6$; *Salmonella choleraesuis* ATCC 10.708 $2,1 \times 10^1$; *Enterococcus faecium* DVG 5, 8×10^7 e $5,8 \times 10^5$; *Enterococcus faecalis* ATCC 19.433 $8,2 \times 10^7$ e $8,2 \times 10^7$. Tendo o decocto reproduzido *in vitro* a atividade antibacteriana, estão sendo realizados outros testes para verificação de sua atividade potencial como antimicrobiano de ambiente.